

União Europeia deve aprender com a violência racista no Reino Unido

A violência racista alimentada pela extrema-direita que se espalhou por cidades britânicas recentemente preocupou oficiais da União Europeia. Eles devem tirar lições desta experiência e examinar cuidadosamente seu próprio fracasso **bet 7k** abordar a discriminação racial, combater o islamofobia e prevenir o ódio contra imigrantes.

Tal reflexão é urgente, dada as impressionantes conquistas da extrema-direita **bet 7k** eleições europeias recentes e devido ao medo de que o partido Alternativa para a Alemanha (AfD) possa vencer as eleições estaduais neste final de semana **bet 7k** Saxônia e Turíngia. O ataque à faca **bet 7k** Solingen por um suspeito membro do Estado Islâmico aumentou a pressão sobre a chanceler alemã Olaf Scholz, que já tem uma coalizão fragil, adicionando a minhas preocupações de que uma vitória do AfD empurrará a UE coletivamente para o território da extrema-direita, uma vez considerado tabu.

Após passar anos tentando convencer oficiais da UE a transformar suas belas palavras sobre a construção de uma "união da igualdade" **bet 7k** realidade, estou convencido de que os líderes nacionais europeus e os principais formuladores de políticas da UE **bet 7k** Bruxelas, incluindo Ursula von der Leyen, a presidente da Comissão Europeia reeleita, não estão fazendo o suficiente para combater o racismo entronizado na UE, incluindo o islamofobia.

Tudo o que eles fazem é acomodar as visões eurocêntricas e xenofóbicas da extrema-direita, o que, na verdade, está mainstreaming e amplificando essas visões.

Preocupações com o racismo na UE

Scholz reagiu com raiva ao ataque à faca na Alemanha **bet 7k** que três pessoas foram mortas. Sua promessa de aumentar deportações e verificações de fronteiras e tightenar regulamentos de armas é típica da reação coletiva de estigmatização de todos os imigrantes e refugiados como potenciais "terroristas" dos líderes da UE.

Eu continuo esperando por uma resposta oficial tão forte sempre que ocorre um ataque da extrema-direita contra um centro de asilo ou quando a polícia ou as forças de segurança de fronteira são violentas com minorias. Mas a resposta usual é silêncio ou culpa às vítimas, o que desumaniza migrantes negros e marrons e muçulmanos. Partes da nossa mídia estão complicadas **bet 7k** atender aos "astros" da mídia social e políticos da extrema-direita. Poucos prestam atenção quando a Agência da UE para os Direitos Fundamentais relata "níveis chocantes" de racismo contra europeus negros ou quando a Comissão Europeia contra Racismo e Intolerância (ECRI) do Conselho da Europa alerta sobre um "aumento manifold" **bet 7k** incidentes de ódio, incluindo abuso online, que visam europeus muçulmanos.

Em junho de 2024, a UE adotou um plano de ação antirracismo. Muitos de nós o viram como um momento definitivo na construção de uma Europa inclusiva. Mas a iniciativa muito necessária está perdendo momentum devido a forte oposição política, má aplicação e interferência frequente de governos.

Jhonatan Narváez vence a etapa inicial do Giro d'Italia de 2024

O ciclista equatoriano Jhonatan Narváez do 6 time Ineos Grenadiers venceu a etapa inicial do Giro d'Italia de 2024 **bet 7k** uma chegada **bet 7k** sprint.

6 A etapa de 136km partiu de Venaria Reale e teve uma subida na categoria dois no Colle della Maddalena antes de terminar **bet 7k** Turim.

Escapou um grupo de seis ciclistas, abrindo uma vantagem 6 de cerca de dois minutos e meio **bet 7k** relação ao pelotão que incluía os principais contendores da classificação geral. 6

Eventualmente, Lilian Calmejane (Intermarche-Wanty) e Amanuel Ghebreigzabhier (Lidl-Trek) fugiram **bet 7k** direção ao Colle della Maddalena, enquanto 6 Mikkel Bjerg (UAE Team Emirates) liderou a caçada no pelotão.

Calmejane fez um push final 6 aos 10km de chegada, mas foi alcançado e Nicola Conci tentou fugir.

Tadej Pogacar (UAE 6 Team Emirates) contra-atacou do pelotão na subida Bivio di San Vito, com Narváez e Julian Alaphilippe (Soudal-QuickStep) **bet 7k** perseguição até 6 a linha de chegada.

Maximilian Schachmann (Bora-hansgrohe) sprintou longamente para a linha de chegada, mas 6 Narváez e Pogacar responderam, com Narváez fazendo o seu movimento perfeito nos últimos 200m para pegar a primeira Maglia Rosa 6 do Giro de 2024, **bet 7k** um tempo de 3 horas, 14 minutos e 13 segundos.

6 Schachmann ficou três segundos atrás, com Pogacar **bet 7k** terceiro. O ciclista britânico Geraint Thomas chegou **bet 7k** 11º lugar no pelotão 6 principal, que terminou 20 segundos atrás, enquanto os candidatos à classificação geral Thymen Arensman (Ineos) e Romain Bardet (dsm-firmenich PostNL) 6 perderam tempo significativo.

A etapa Dois é outro percurso acidentado de 161km de San Francesco 6 al Campo até Santuario di Oropa.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 7k

Palavras-chave: **bet 7k - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-28